

DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i263p3760-3765>

Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção à saúde no período pré-natal

RESUMO | A assistência de pré-natal é um dos cuidados mais importante a ser prestado à mulher e ao conceito no período. O presente trabalho objetivou relatar as experiências vivenciadas por profissionais de saúde e acadêmicos do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em grupos de gestantes. No desenvolvimento das atividades com as gestantes e familiares houve a proposição da abordagem de temáticas relativas ao ciclo gravídico-puerperal e cuidados com o bebê. Em virtude do caráter multidisciplinar, o projeto de extensão estimulou o trabalho em grupo e contribuiu para a formação acadêmica humanizada e multidisciplinar. Os grupos de gestantes foram muito importantes na troca de conhecimentos, fortalecimento de vínculos e educação em saúde, possibilitando melhorar e estreitar as relações dos profissionais, estudantes e comunidade, durante a assistência ao pré-natal, além de favorecer a autonomia e o protagonismo da gestante.

Palavras-chaves: Gestantes; Educação em Saúde; Enfermagem.

ABSTRACT | Prenatal care is one of the most important care to be provided to women and the baby in the period. The present study aimed to report the experiences of health professionals and academics of the Tutorial Education Program (PET) Nursing of the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS) in groups of pregnant women. In the development of activities with pregnant women and family, there was a proposal to approach themes related to the pregnancy-puerperal cycle and baby care. Due to its multidisciplinary nature, the extension project encouraged group work and contributed to humanized and multidisciplinary academic training. The groups of pregnant women were very important in the exchange of knowledge, strengthening bonds and health education, making it possible to improve and strengthen the relationships of professionals, students and the community, during prenatal care, in addition to favoring autonomy and the role of pregnant.

Keywords: Pregnant Woman; Health Education; Nursing.

RESUMEN | La atención prenatal es uno de los cuidados más importantes que se brindan a las mujeres y al bebé en el período. El presente estudio tuvo como objetivo informar las experiencias de profesionales de la salud y académicos de la Enfermería del Programa de Educación Tutorial (PET) en la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) en grupos de mujeres embarazadas. En el desarrollo de actividades con mujeres embarazadas y familiares, hubo una propuesta para abordar temas relacionados con el ciclo embarazo-puerperal y el cuidado del bebé. Debido a su naturaleza multidisciplinaria, el proyecto de extensión alentó el trabajo grupal y contribuyó a la formación académica humanizada y multidisciplinaria. Los grupos de mujeres embarazadas fueron muy importantes en el intercambio de conocimientos, el fortalecimiento de los lazos y la educación sanitaria, lo que permitió mejorar y fortalecer las relaciones de profesionales, estudiantes y la comunidad, durante la atención prenatal, además de favorecer la autonomía y el papel de mujer embarazada.

Descriptores: Mujeres Embarazadas; Educación em Salud; Enfermería.

Maria Eduarda Pacoalotto da Silva

Graduanda em Enfermagem e Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL).

Sonia Regina Jurado

Bióloga. Doutora em Fisiopatologia em Clínica Médica. Professora Associada IV da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Curso de Enfermagem.

Luana Gasparelli Feitosa

Graduanda em Enfermagem e Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL).

Ilda Estefani Ribeiro Marta

Enfermeira. Doutor em Enfermagem Fundamental. Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Curso de Enfermagem.

Fabrcia Tatiane da Silva Zucque

Enfermeira. Mestre em Geografia. Enfermeira da Estratégia da Saúde da Família (ESF) Interlagos da Prefeitura Municipal de Três Lagoas - MS.

Fernanda Bárbara Valadão

Graduanda em Enfermagem e Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL).

INTRODUÇÃO

A gravidez é uma fase de mudanças físicas, psicológicas e econômicas e a mulher necessita de informações e conhecimentos sobre a saúde reprodutiva e seus direitos para desenvolver sua gestação sadia. Para isto, a contribuição de ações públicas que favoreçam o acesso aos serviços de saúde permitem melhorias na qualidade da assistência no período gravídico⁽¹⁾.

A realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal é muito importante, mas é no pré-natal que a mulher deverá ser melhor orientada para que possa viver o parto de forma positiva, ter menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação⁽²⁾. No entanto, a adesão das gestantes ao pré-natal de-

Recebido em: 12/03/2020

Aprovado em: 12/03/2020

pende de esforços contínuos dos estados, municípios e profissionais de saúde⁽³⁾.

O pré-natal se constitui um momento ímpar para antecipar riscos e promover a saúde da mulher, bem como para oferecer apoio emocional e psicológico à gestante, ao companheiro e à família, para que estes também estejam preparados para os processos de gerar, parir e nascer^(4,5).

Em relação ao pré-natal, os grupos de gestantes mostram-se como uma estratégia bastante efetiva para as ações educativas, proporcionando espaços favoráveis para as trocas de experiências entre gestantes, familiares e profissionais e praticando a educação em saúde no formato mais eficiente, que é dentro da realidade da comunidade e com a possibilidade da participação do parceiro e outras pessoas⁽⁶⁾.

O grupo de gestantes auxilia no ajustamento às mudanças do período e adaptação das novas situações e realidades vivenciadas tanto pela mãe quanto pelo pai do futuro bebê, potencializando conhecimentos e conscientizando quanto à maternidade e paternidade responsáveis, além de estimular o protagonismo e empoderamento dos pais através de um processo de ensino-aprendizagem coletivo dentro do grupo⁽⁷⁾.

Destacando-se todas as mudanças físicas e psicológicas ocorridas durante a gestação bem como as dúvidas e temores da futura mãe e a importância do pré-natal, indaga-se: Como profissionais e alunos de saúde podem contribuir a respeito destas temáticas, mediante educação em saúde? Frente a essa indagação, o pre-

sente estudo teve como objetivo relatar a experiência de um grupo de profissionais da área da saúde e graduandos de enfermagem em grupos de gestantes, mediante a realização de rodas de conversa para educação em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com grupos de gestantes que participaram do projeto de extensão "Educação em Saúde para Gestantes na cidade de Três Lagoas – MS". Um grupo pertencia à Estratégia da Saúde da Família (ESF) Interlagos e, outro, à Clínica da Mulher, ambos na cidade de Três Lagoas - MS.

O relato de experiência tem por objetivo promover uma reflexão sobre a ação ou um conjunto de ações relacionadas à prática vivenciada no âmbito profissional ou educacional e de interesse da comunidade científica⁽⁸⁾.

Participaram, em média de cada encontro, de 02 a 08 gestantes, de 09 a 37 semanas de gestação e, com idade variando de 18 a 37 anos. O espaço físico utilizado para o desenvolvimento das atividades com o grupo de mulheres grávidas na ESF foi a sala de espera utilizada pelos pacientes da unidade durante a semana. Nesse local, os encontros aconteceram aos sábados, no período vespertino. Na Clínica da Mulher, os encontros foram realizados às quintas-feiras antes das consultas de pré-natal, no período matutino, em uma sala reservada exclusivamente para a atividade.

As atividades do grupo de gestantes tiveram início com a busca dessas mulheres nas salas de espera da ESF e Clínica da Mulher e convite verbal por parte das enfermeiras das unidades e equipe da ação de extensão. Posteriormente, o convite para os encontros dos grupos também era reforçado todas as semanas para evitar o esvaziamento.

Os encontros ocorreram mensalmente na ESF e, quinzenalmente, na Clínica da Mulher, no período de maio a dezembro de 2018. Foram realizados oito na ESF e quinze na Clínica da Mulher.

Os temas abordados nos encontros foram aqueles recomendados pelo Ministério da Saúde, tais como: importância do pré-natal; higiene oral da mãe e do futuro bebê; atividade física específica para gestantes; alimentação saudável; uso de medicamentos, álcool e tabaco e suas consequências durante a gestação; desenvolvimento da gestação; modificações corporais e emocionais; medos e fantasias referentes à gestação e ao parto; sinais comuns na gestação e orientações nas queixas mais frequentes; importância da participação paterna durante a gestação; parto e desenvolvimento do vínculo entre pai e filho; shantala para bebês e cuidados após o parto e com o recém-nascido e estímulo ao retorno dos serviços de saúde.

Para cada encontro foi escolhida uma temática e realizado um planejamento específico, constando o título, objetivos a serem alcançados e estratégias da ação. Os títulos e objetivos das ações realizadas podem ser visualizados no quadro 1.

Quadro 1. Apresentação das temáticas e objetivos trabalhados nos grupos de gestantes, no formato roda de conversa. Três Lagoas, MS, Brasil, 2018.

Temática	Objetivos
1. Apresentação do projeto de extensão "Educação em Saúde para Gestantes"	Apresentar a proposta do projeto aos grupos de gestantes. Possibilitar o diálogo e o surgimento de dúvidas. Levantar temas/necessidades de interesse das mulheres para planejamento das ações futuras.
2. Fases da Gravidez	Descrever as principais mudanças anatômicas e fisiológicas no corpo da mulher grávida. Minimizar medos acerca da gestação e a transformação corporal. Descrever os riscos do uso do álcool, fumo e drogas ilícitas para a saúde do bebê durante a gestação.

3. Leite materno: o melhor alimento!	Sensibilizar as futuras mães sobre a importância do leite humano. Informar os componentes do leite materno, enfatizando as diferenças entre o leite comum e o leite humano.
4. Verdades e mentiras sobre a amamentação	Informar sobre a importância da amamentação para a mãe e para a criança. Desmistificar superstições sobre amamentação. Estimular a amamentação exclusiva até os seis meses de idade da criança. Ensinar técnicas para amamentar.
5. Parto Natural: Abrace essa ideia!	Sensibilizar as gestantes sobre os benefícios do parto natural. Informar as diferenças fundamentais entre os diferentes tipos de parto. Desmistificar o parto normal. Diminuir medos acerca do parto. Apresentar o plano de parto para as gestantes.
6. Cuidados com o bebê	Ensinar cuidados básicos com o recém-nascido (higiene corporal e bucal, sono, cuidado com as roupas, eliminações vesical e intestinal). Estimular o elo entre mãe-filho
7. Antes de ser mãe, sou mulher!	Estimular o autocuidado. Estimular a autoestima. Ensinar como cuidar da pele, das mamas e da barriga durante a gestação. Estimular a prática de exercícios físicos leves.
8. Planejamento familiar e métodos contraceptivos	Orientar a mulher sobre o planejamento familiar. Informar sobre os métodos contraceptivos.
9. Higiene oral para mães e bebês	Ensinar a escovação correta dos dentes pela mãe. Principais mudanças orais ocorridas durante a gestação. Tratamento dentário durante a gestação. Higiene oral para bebês
10. Participação do pai durante a gestação	Estimular a participação do pai em todas as etapas da gestação e cuidado ao recém-nascido.
11. Alimentação saudável	Nutrientes necessários durante a gestação. Importância da suplementação de micronutrientes, como ferro e ácido fólico, com orientação médica. Alimentação equilibrada e necessidade do consumo de todos os grupos de alimentos.
12. Shantala para bebês	Estabelecimento do vínculo mãe-bebê. Aprendizagem de movimentos realizados na região abdominal do bebê para facilitar a eliminação de gases e reduzir as desagradáveis cólicas. Massagem que facilitam um sono relaxante para o bebê.
13. Fortalecimento pélvico	Demonstração de exercícios de fisioterapia para fortalecer os músculos da região da pelve e auxiliar na diminuição da dor no trabalho de parto e diminuir as disfunções no pós-parto.
14. Importância da Cartilha da Gestante do Ministério da Saúde	Apresentar a cartilha para as gestantes. Estimular a leitura das orientações da cartilha. Discutir as informações contidas na cartilha.
15. Estímulo ao retorno dos serviços de saúde	Estímulo de vinculação da gestante à unidade de saúde. Importância do pré-natal. Importância da consulta no puerpério. Importância da consulta de puericultura.

Os profissionais de saúde que coordenaram esses encontros foram enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, odontólogos, assistentes sociais e biólogo com

especialização em Fisiologia e Embriologia. Cada tema foi de responsabilidade de, no mínimo, um profissional de saúde e dois acadêmicos do Programa de Edu-

cação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas.

Após os encontros, foram oferecidos

lanche com alimentos saudáveis para gestantes, momentos também que ocorreram socialização entre os profissionais de saúde e as gestantes e a oferta de brindes.

Relato da Experiência

O relato deste estudo é apresentado em categorias temáticas para facilitar o entendimento, organização e clareza dos dados.

O processo de construção do grupo de gestantes

O processo de construção do grupo de gestantes iniciou-se com a elaboração do planejamento anual das atividades para o ano de 2018 do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), em novembro de 2017, o qual optou pela proposição do projeto de extensão universitária intitulado "Educação em Saúde para Gestantes na cidade de Três Lagoas, MS". O grupo PET anualmente desenvolve, em média, quinze atividades, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Assim, os integrantes do PET-Enfermagem selecionaram duas instituições de saúde na cidade de Três Lagoas, sendo uma referência em saúde da mulher e de localização central (Clínica da Mulher) e outra localizada em bairro próximo ao centro (Estratégia de Saúde da Família – ESF Interlagos).

Após o envio de carta convite aos responsáveis pelas unidades, verificou-se que a Clínica de Saúde da Mulher não possuía grupo de gestantes e, na ESF Interlagos, já havia um grupo de gestantes consolidado.

Nesse sentido, os dirigentes de ambas as instituições ofereceram total apoio a realização dos encontros dos grupos de gestantes. Em se tratando da Clínica da Mulher, o projeto veio de encontro com o anseio da enfermeira responsável, a qual disponibilizou uma sala para o encontro do grupo de gestantes. Na ESF Interlagos, esforços foram somados pela enfermeira responsável e pelos integrantes do PET-Enfermagem

da UFMS para incrementar as atividades do grupo de gestantes já existente.

Os objetivos dos grupos de gestantes foram: empoderamento, autonomia, autoconhecimento, segurança e práticas de autocuidado referente ao processo gravídico-puerperal; processo de ensino-aprendizagem e fortalecimento de atividades acadêmicas e autonomia profissional importante para a formação do aluno e envolvimento de profissionais de saúde de diversas áreas de atuação e formação.

Formato dos grupos de gestantes

No início dos encontros foram utilizadas técnicas de integração para a apresentação dos membros do grupo e posteriormente houve a pactuação da forma de funcionamento do grupo. Na operacionalização dos encontros dos grupos de gestantes participaram um profissional de saúde e um ou dois graduandos de enfermagem, o primeiro exercendo papel de mediador e os outros de assistentes, visando à construção do conhecimento sobre gravidez e período puerperal, denominados de coordenadores.

O modelo pedagógico utilizado em cada encontro do grupo de gestantes fundamentou-se na educação conscientizadora/problematizadora de Paulo Freire, sustentada pela metodologia participativa e dialogada que favorece uma relação crítica e transformadora⁽⁹⁾. As atividades foram desenvolvidas com a utilização de bonecos, modelos anatômicos de arcadas dentárias, mamas e sistema reprodutor feminino, além de figuras, cartazes e fotos.

Nos encontros dos grupos de gestantes prevaleceu a utilização de rodas de conversa com dinâmicas e demonstrações práticas, além da preocupação em proporcionar momentos lúdicos. Cada encontro durou aproximadamente duas horas.

A adesão aos grupos foi considerada satisfatória, contando com até oito gestantes em cada encontro. Contudo, em um dos encontros na ESF Interlagos, no quinto dia do mês de maio de 2018, houve a participação de somente duas gestantes. Isso, possivelmente, aconteceu

porque os encontros foram realizados aos sábados e também era começo de mês, quando muitas pessoas vão ao comércio local fazer compras devido ao recebimento dos salários.

As gestantes puderam obter muitas informações das quais não conheciam com relação aos assuntos relacionados à gestação, muitas destas mulheres mostraram-se bastante participativas nesta atividade em grupo, sanando suas dúvidas, principalmente. Aparentemente havia vínculo entre elas e as instituições, pois referiam sentir-se acolhidas e já conheciam o espaço.

Incentivou-se a participação de um acompanhante, preferencialmente, o marido, durante os encontros.

Analisando o processo do grupo

Durante os encontros houve interação mútua entre as gestantes e entre estas e os coordenadores, assim como a presença de equilíbrio e ligação recíproca. Acreditamos que este resultado ocorreu pela utilização de uma abordagem educativa problematizadora que considerou as necessidades e possibilidades de cada grupo.

Mediante a observação dos autores, as gestantes apresentaram em sua maioria, dificuldades de entendimento sobre as mudanças corporais que ocorriam no período gestacional, seus direitos durante a gestação, hábitos de vida saudáveis e questões relacionadas ao parto e cuidados ao recém-nascido.

Dentre as temáticas trabalhadas nos grupos de gestantes as que levantaram mais questionamentos e curiosidades das participantes foram: amamentação, autocuidado com a pele e mamas, higiene oral da mãe e bebê, shantala para bebê e fortalecimento do assoalho pélvico.

Buscou-se esclarecer as participantes sobre seus direitos, as mudanças fisiológicas e emocionais da gestação, e os mitos e verdades envolvendo este período, bem como se abordou sobre o parto e o puerpério dando ênfase aos cuidados com o recém-nascido e o estabelecimento de melhor vínculo entre acadêmicos, instituição de saúde, gestantes e puérperas.

As ações propostas contribuíram para a melhoria do cuidado voltado para a mulher no período gestacional e puerpério, promovendo um melhor entendimento sobre as temáticas expostas, tendo em vista a prevenção de riscos, possibilitando o desenvolvimento de uma relação saudável para o binômio mãe/bebê.

DISCUSSÃO

Ressalta-se que o trabalho educativo não é uma tarefa simples, sobretudo na saúde, uma vez que não se limita à transmissão de informações aos usuários em relação ao cuidado de si e de sua família. Mas, é uma prática compartilhada, de troca de saberes, a ser desenvolvida no cotidiano do trabalho em saúde. Portanto, precisa da participação ativa dos usuários dos serviços de saúde, direcionando esse trabalho de acordo com suas necessidades, crenças, representações e histórias de vida e tornando-os coprodutores desse processo educativo, juntamente com os profissionais de saúde⁽¹⁰⁾.

As atividades educativas devem conter uma linguagem clara e compreensível, a fim de promover orientações sobre os cuidados na gestação, alterações fisiológicas e emocionais, cuidados com o recém-nascido, amamentação e planejamento familiar, assim como envolver o pai, respeitando a cultura e o saber popular de cada família⁽¹¹⁾.

Vários trabalhos sobre a importância do pré-natal ou, especificamente, sobre as ações educativas no pré-natal, mostram em seus resultados que, mesmo tendo realizado as consultas, as gestantes demonstram insatisfação com relação às orientações sobre parto, puerpério e cuidados com os recém-nascidos⁽²⁾.

Estudos mostram que as consultas de pré-natal são muito rápidas, fazendo com que possíveis anormalidades não sejam percebidas e impedindo que as mulheres possam manifestar suas queixas, dúvidas e medos intrínsecos à gravidez⁽¹²⁾. Por isso, os grupos no formato de rodas de



Estudos mostram que as consultas de pré-natal são muito rápidas, fazendo com que possíveis anormalidades não sejam percebidas e impedindo que as mulheres possam manifestar suas queixas, dúvidas e medos intrínsecos à gravidez⁽¹²⁾.



conversa vêm complementar os anseios e necessidades das gestantes.

A presença da universidade em atividades de educação em saúde traz a responsabilidade de engajar os acadêmicos nos compromissos sociais e profissionais, além da necessidade de atingir, através de atividades de extensão, parcelas da população que usualmente não possam usufruir do conhecimento produzido e multiplicado pela academia, além disso, contribui para o aprimoramento científico dos futuros enfermeiros⁽¹³⁾. Nesse contexto, os integrantes do grupo PET-Enfermagem da UFMS e os profissionais de saúde puderam compartilhar conhecimentos com as gestantes e, ao mesmo tempo, também aprender com as mesmas, representando uma ação de via de mão dupla.

Os grupos de gestantes da ESF e Clínica da Mulher previam e incentivavam a participação do companheiro da gestante ou de algum acompanhante. Durante o período da gestação e do puerpério, o suporte social bem como o suporte familiar ganha importância na manutenção da saúde mental e enfrentamento de situações estressantes que podem decorrer de sua nova condição⁽¹⁴⁾.

As reuniões do grupo de gestantes da ESF Interlagos já estavam instituídas pela enfermeira da instituição antes da proposição do projeto de extensão e, nesse sentido, somamos forças para o enriquecimento das ações educativas nessa unidade. A ESF representa um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas educativas em saúde, pois esses serviços são caracterizados pela maior proximidade com a população, com ênfase nas ações de proteção e promoção da saúde. A educação em saúde figura como uma prática prevista e atribuída a todos os profissionais que compõem a Equipe de Saúde da Família, visando à melhoria do autocuidado dos indivíduos⁽¹⁵⁾.

A educação em saúde com promoção de saúde bucal no período gestacional aconteceu com maior frequência na ESF. O acompanhamento odontológico no pré-natal é muito importante visto que as

alterações hormonais da gravidez poderão agravar as afecções já instaladas, como a doença periodontal. Vale destacar a promoção de saúde bucal na gestante faz parte do Programa de Atenção à Saúde da Mulher⁽¹⁶⁾.

A atuação com grupo de gestantes da Clínica da Mulher em especial foi muito prazeroso, pois na unidade não existia um grupo de gestantes e as ações em saúde eram realizadas no consultório com o profissional, sem trocas coletivas de conhecimentos e experiências, as quais são muito importantes nos grupos⁽¹¹⁾.

Segundo Teixeira e Veloso⁽¹⁷⁾ o lidar com o cotidiano das práticas de saúde favorece contatos com a realidade com a clientela adstrita, que é diversificada, envolvida por dimensões econômicas, sociais e culturais e isso foi observado através das falas das gestantes desde os primeiros encontros. Os encontros precisavam ser realizados em espaços confortáveis e por uma equipe acolhedora, visando solucionar dúvidas, diminuir ansiosos, medos e trocar conhecimentos.

Portanto, os grupos de gestantes ofe-

receram uma escuta qualificada e diferenciada do processo de gravidez e represento um espaço, no qual a mãe pode expressar seus medos e angústias, favorecendo a troca de experiências, descobertas e informações durante a gestação.

Assim, esse projeto de extensão universitária permitiu construir o conhecimento junto às gestantes e seus acompanhantes, o que propiciou o estreitamento entre universidade e comunidade pela possibilidade de atuar em um espaço fora da universidade, de unir teoria à prática de forma interdisciplinar e por aprimorar o olhar e atenção às necessidades de saúde de usuários por meio da educação em saúde e uso de metodologias ativas, como as rodas de conversa.

CONCLUSÃO

As ações de educação em saúde devem ser valorizadas e qualificadas a fim de que contribuam cada vez mais para a promoção da saúde dos usuários. Além disso, é importante que a equipe multi-

profissional e, sobretudo, o enfermeiro realizem o processo de educação em saúde, para proporcionar às mulheres acolhimento segurança e conforto para vivenciar todas as fases da gestação.

A experiência do grupo de gestantes oportunizou aos discentes de enfermagem vivenciar a responsabilidade de coordenar atividades grupais e a aprender a trabalhar com uma equipe multiprofissional. Além disso, as atividades grupais permitiram aproximar a enfermagem das gestantes, e a academia ao serviço de saúde, além de desmistificar os mitos das mulheres gestantes sobre a gestação e parto e proporcionaram maior compreensão sobre a importância de realizar o pré-natal, a fim de que nele pudesse ser constatadas doenças prévias.

Ademais, percebeu-se a necessidade de tornar esta atividade permanente, pois a informação é fundamental para a autonomia do cuidado em saúde, em especial no pré-natal e puerpério. Sugere-se, portanto, a manutenção desta na Clínica da Mulher, na cidade de Três Lagoas-MS. 🐦

Referências

1. Silveira IP, Campos ACS, Carvalho FAM, Barroso MGT, Vieira NFC. Ação educativa à gestante fundamentada na promoção da saúde: uma reflexão. *Esc Anna Nery*. 2009; 9(3): 451-58.
2. Rios CTF, Vieira NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2007; 12(2): 477-86.
3. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (BR). Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Brasília: Ministério da Saúde; 2005.
4. Moura TNB, et al. Educação em saúde como ferramenta para o cuidado à gestante, puérpera e recém-nascido: uma abordagem multidisciplinar. *Rev Eletr Gestão Saúde*. 2014; 5(4): 2343-52.
5. Moreira CT, Machado MFAS, Becker SLM. Educação em saúde a gestantes utilizando a estratégia grupo. *Rev Rene*. 2007; 8(3): 107-16.
6. Progianti JM, Costa RF. Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiras: repercussões sobre vivências de mulheres na gestação e no parto. *Rev Bras Enferm*. 2012; 65(2): 257-63.
7. Vieira NA, Padilha MI, Costa R, Gregório VRP, Silva AR. Grupo de gestantes e/ou casais grávidos: um processo de construção coletiva (1996-2016). *Esc. Anna Nery*. 2019; 23(2): e20180221.
8. Cavalcante BLL, Lima UTS. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. *J Nurs Health*. 2012; 1(2): 94-103.
9. Freire P. Educação como prática libertadora. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra; 1996.
10. Santos RV, Penna CMM. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. *Texto Contexto - Enferm*. 2009; 18(4): 652-60.
11. Ministério da Saúde (BR). Gestação de alto risco: manual técnico. 4. ed. Brasília (DF); 2000.
12. Secretaria de Políticas de Saúde (BR). Programa de humanização do pré-natal e nascimento. Brasília (DF); 2000.
13. Duarte SJH, Borges AP, Arruda GL. Ações de enfermagem na educação em saúde no pré-natal: relato de experiência de um projeto de extensão da Universidade Federal do Mato Grosso. *R Enferm Cent O Min*. 2011; 1(2): 277-82.
14. Pio DAM, Oliveira MM. Educação em saúde para atenção à gestante: paralelo de experiências entre Brasil e Portugal. *Saúde Soc*. 2014; 23(1): 313-24.
15. Santos DS, Andrade ALA, Lima BSS, Silva YN. Sala de espera para gestantes: uma estratégia de educação em saúde. *Rev Bras Educ Med*. 2012; 36(2): 62-7.
16. Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MEL, Soares MG. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2010; 15(1): 269-76.
17. Teixeira ER, Veloso RC. O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. *Texto Contexto - Enferm*. 2006; 15(2): 320-25.